



Trabalhos Científicos

Título: Importância Da Uretrocistografia Miccional No Diagnóstico De Refluxo Vesicoureteral A Partir De Um Relato De Caso

Autores: ANDRESSA LARYZA DE OLIVEIRA (MÉDICA RESIDENTE EM PEDIATRIA DO HOSPITAL DE BASE DR ARY PINHEIRO); NILSON CARDOSO PANIAGUA JUNIOR (FACULDADES INTEGRADAS APARÍCIO CARVALHO - FIMCA); MURILO GONZALEZ JAQUINI (FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA); BRUNA MOREIRA DOS SANTOS (MÉDICA RESIDENTE EM PEDIATRIA DO HOSPITAL DE BASE DR ARY PINHEIRO)

Resumo: Introdução: O refluxo vesicoureteral (RVU) é uma das doenças mais frequentes no tratamento urológico de crianças. A apresentação clínica mais comum é na forma de infecção do trato urinário (ITU), podendo ou não ser acompanhada de febre. A avaliação de ITU deve ser complementada com a uretrocistografia miccional (UCM) e a ultrassonografia (USG) de vias urinárias. Objetivo: Demonstrar a importância do UCM para o diagnóstico de RVU a partir de um relato de caso. Relato de caso: Recém-nascido, masculino, peso ao nascer de 1428g, idade gestacional de 31 semanas. Mãe encaminhada ao hospital de referência de Porto Velho-RO por indicação de oligodrâmnio. Recém-nascido manteve-se estável até o 61º dia na UTI neonatal quando apresentou oligúria, ureia 132,5 mg/dL e creatinina 2,20 mg/dL. Solicitou-se USG do aparelho urinário que evidenciou dilatação pielocalicinal bilateral associada à dilatação de ambos os ureteres e bexiga urinária distendida, sugerindo obstrução urinária baixa. Realizou UCM que evidenciou RVU grau IV. Durante internação teve urocultura positiva para *Candida albicans* e *Klebsiella pneumoniae*. Optou-se por não intervir cirurgicamente e o paciente recebeu alta hospitalar em uso de antibioticoterapia profilática e realização de EAS e urocultura e retorno a consulta com cirurgião pediátrico em 15 dias. Retornou ao serviço apenas após 20 dias com quadro de sepse e evoluindo para óbito. Discussão: Realiza-se UCM, que, além de demonstrar a presença e a graduação do RVU, fornece importantes detalhes anatômicos internos da bexiga e da uretra. Também fornece importante correlação clínica que visa à recomendação cirúrgica, o prognóstico e a probabilidade de regressão espontânea. Conclusão: O diagnóstico correto de uma ITU e sua posterior investigação para RVU fornece excelentes resultados. O exame definitivo para diagnóstico continua sendo o UCM, visto que a USG apenas demonstra alguma malformação renal e/ou ureteral e dilatação da pelve renal associada ou não à obstrução.